



### PRÁTICAS EDUCATIVAS JUNTO A ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: PERSPECTIVAS PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM ONGS

SILVA, Josiane Graziela da<sup>1</sup>

KERSCHNER, Taciana Vedovatto Klein<sup>2</sup>

DORING, Diana Sanara<sup>3</sup>

MARTINS, Karla Nunes<sup>4</sup>

FERREIRA, Gímerson Erick<sup>5</sup>

josygrazyela@gmail.com

CATEGORIA: Mostra de Vivências em Enfermagem

**Introdução:** Constitui processo de trabalho do enfermeiro o desenvolvimento de práticas educativas, focadas na promoção da saúde e prevenção de agravos. Em se tratando de práticas educativas com adolescentes, as ações que promovam o cuidado devem considerar peculiaridades dessa fase de transição, instabilidade e experimentação da vida, calcadas na valorização do saber do próprio adolescente e reconhecendo o contexto social em que vivem (PENNA et. al., 2015). Atualmente as Organizações não Governamentais (ONGs) desempenham papel importante na promoção de cuidado, solidariedade e acolhimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, desenvolvendo atividades lúdicas, artísticas, esportivas e culturais, voltadas para a educação e cidadania (DIAS; PEREIRA, 2016). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem no desenvolvimento de práticas educativas com adolescentes em ONG. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de desenvolvimento de práticas educativas com adolescentes na ONG Vida Breve de Taquara-RS. As atividades integram a carga horária da disciplina Práticas de Cuidado III, do Curso de Enfermagem Bacharelado, das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. As acadêmicas participaram de três encontros semanais, que totalizaram 12 horas, em que foram desenvolvidas oficinas de sensibilização em saúde, envolvendo cerca de 20 adolescentes, em atividades lúdicas, informativas, dinâmicas de grupo, e escuta sensível em consultas de enfermagem. **Considerações:** As práticas educativas visaram o estímulo à consciência crítica e reflexiva das situações de risco que envolve adolescentes e a busca da resolução destas com base na educação popular e seu contexto sociocultural. A experiência desvelou perspectivas importantes que vislumbram no enfermeiro a atuação enquanto mediador de ações educativas com adolescentes nestes espaços, bem como a necessidade de investimentos em propostas interdisciplinares e intersetoriais que possibilitem a criação de uma rede de cuidados envolvendo parceiros comprometidos com o desenvolvimento da saúde integral dos adolescentes, sendo as ONGs um destes cenários de atuação.

**Descritores:** Saúde do Adolescente; Organizações não Governamentais; Educação em Saúde.

#### Referências:

DIAS, C.N.; PEREIRA, E.R. Hip Hop na ONG: os sentidos produzidos por crianças e adolescentes em oficinas de danças. **Horizonte Científico**, v. 10, n. 1, 2016.

PENNA, L.H.G., et. al. Práticas educativas em saúde de adolescentes: uma contribuição para a saúde sexual. In: Associação Brasileira de Enfermagem; KALINOWSKI, C.E.; FIGUEIREDO, K.C.; FONSECA, R.M.G.S.; [orgs.]. **PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Atenção Primária e Saúde da Família**: Ciclo 4. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2015. p.9-41.

<sup>1</sup>Relatora. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado das Faculdades Integradas de Taquara -FACCAT.

<sup>2</sup>Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>3</sup>Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>4</sup>Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

<sup>5</sup>Docente do Curso de Enfermagem. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFRGS; Mestre e Doutorando pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.